



CARTA AUTÁRQUICA

PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

www.fedportojs.pt



As desigualdades sociais são um dos principais entraves ao progresso e desenvolvimento sustentável de uma sociedade e, conseqüentemente, à plena realização pessoal e à efetivação dos direitos fundamentais de cada uma e de cada um.

Neste contexto, em 2018, o XXI Governo Constitucional desenvolveu a **Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação**, alinhada temporal e substantivamente com a **Agenda 2030** e da qual emanam três eixos centrais de ação: **a Igualdade entre Homens e Mulheres, a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica, e o Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais.**

Não obstante o papel fundamental do Estado central como prossecutor de uma política tendente a eliminar todas as formas de discriminação, a Federação Distrital do Porto da Juventude Socialista comunga da premissa de que as **Autarquias**, no exercício das suas competências de proximidade, podem **desempenhar um papel transformador na promoção ativa e garantia efetiva dos direitos humanos, da cidadania e da construção de uma sociedade mais justa.**

Considerando esta necessidade de **adequação das políticas públicas às características territoriais**, garantindo a adoção de **respostas adequadas** a cada realidade;

Considerando a capacidade de **intervenção direta dos municípios na vida dos seus munícipes**, mais concretamente o trabalho que podem realizar com o intuito de se garantir uma **sociedade mais igual, inclusiva, justa, solidária e que promova o bem-estar de todas as pessoas;**

Considerando que este objetivo só pode ser alcançado se em cada comunidade local for priorizada a intervenção ao **nível da educação, do trabalho, da saúde, da prevenção e combate à violência doméstica, no namoro e de género, da pobreza e segregação social, e do combate à discriminação com base na orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais;**

Considerando que esta intervenção deve pressupor que o **fenómeno da discriminação resulta da intersecção de diversos fatores e que as medidas que a combatem devem ter em conta o cruzamento desses múltiplos fatores discriminatórios**, entre os quais, o género, a orientação sexual, a idade, a nacionalidade, a etnia, a religião, a deficiência ou o contexto económico social;

Considerando que o **sucesso no cumprimento de todos estes objetivos** só pode ser alcançado sendo **estimulado, reforçado e apoiado** o papel de diferentes **atores locais e o trabalho em rede, reconhecendo e envolvendo** na execução das políticas públicas a **sociedade civil, o setor associativo e as organizações não governamentais, bem como que as estruturas concelhias da Juventude Socialista** devem assumir também uma postura interventiva e promotora destas missões;

A Federação do Porto, a ANJAS – Porto e as dezoito concelhias do distrito do Porto, assumindo os seus princípios, orientações e a importância de lhes dar centralidade política neste ano de eleições autárquicas, subscrevem esta CARTA AUTÁRQUICA PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO.

PROPOSTAS

Federação do Porto | ANJAS – Porto



Educação

Promover condições para uma educação e formação livre e isenta de estereótipos, de generalizações e ideias preconcebidas, estimulando a comunidade docente a incentivar as crianças e jovens a desenvolverem uma participação cívica consciente e que respeita a dignidade individual de cada uma e de cada um.

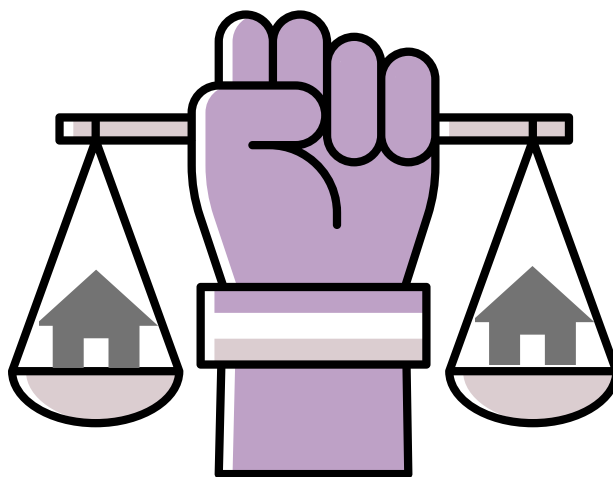


- **Divulgação e implementação do guião para as escolas** elaborado pela Direção Geral de Educação - "**Promover a inclusão e o sucesso educativo das comunidades ciganas.**"
- **Promoção de ações de desconstrução de estereótipos e papéis de género junto da comunidade discente.**
- **Organização** de formações sobre a temática da igualdade, junto da comunidade escolar, incidindo em áreas como o **bullying** e o **cyberbullying**, a **violência doméstica** e no **namoro**, a **segregação de género**, de **etnia** e **orientação sexual**, de forma a proporcionar um ambiente **seguro, inclusivo** e de **aceitação** no seio da comunidade escolar.
- **Divulgação** de campanhas nas redes sociais privilegiando a **escola** como fator de **sucesso** e da **relevância do direito à educação**.

Habitação

Assegurar uma rede local de respostas habitacionais de emergência que apoie as pessoas em situações de maior vulnerabilidade social tais como pessoas em situação de sem-abrigo ou vítimas de violência doméstica ou vítimas de outras motivações discriminatórias.

- **Criação ou incrementação** de uma **bolsa de habitação** para pessoas **vítimas de violência doméstica**, prevendo **critérios de inclusão abrangentes** nessas bolsas.
- **Criação de abrigos de emergência** para pessoas em **situação de sem abrigo**, com acesso a **cuidados técnicos de saúde e sociais**, promovendo a sua **autonomização e reintegração social**.
- **Implementação de programas municipais de apoio** ao arrendamento a **preços compatíveis com os rendimentos** das pessoas em situação de **vulnerabilidade**, favorecendo os seus processos de **transição e autonomização**.



Violência

Erradicar a tolerância social às várias manifestações de violência contra as meninas e mulheres e à violência doméstica de qualquer tipo, de forma a consciencializar sobre os impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação.



- **Implementação** de um **gabinete municipal multidisciplinar** de apoio a **todas as vítimas de violência** com padrões **transversais** de qualidade, **bem desenvolvidos e estabelecidos**, atendendo **às especificidades dos diferentes tipos de violência** e às **necessidades particulares** de cada vítima (atendendo ao género, idade, origem étnica, orientação sexual, identidade de género, deficiência ou incapacidade).
- **Promoção** de **ações de sensibilização** para uma **cultura de não violência** na **Câmara Municipal** e **Juntas de Freguesia**, junto do **setor privado** e **organizações da sociedade civil**, incluindo **associações desportivas, culturais, juvenis** e de **imigrantes**.
- **Promoção** e **partilha** de conhecimento dos **recursos existentes** no âmbito da **proteção e promoção dos direitos das vítimas** e definir estratégias a utilizar para a **mobilização e otimização** desses recursos.
- **Criação** de um **local para acolhimento** das **vítimas em situações de emergência**.

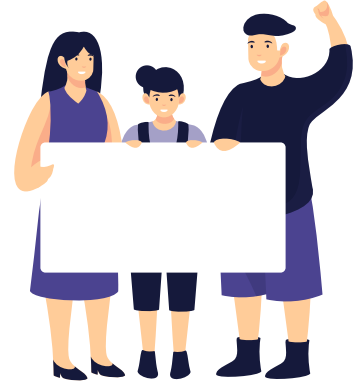


Saúde

Projetar políticas públicas que promovam e protejam a saúde e o bem-estar da comunidade, principalmente junto das pessoas mais vulneráveis e que estão expostas a uma situação de maior fragilidade humana, social e cultural, de forma a alcançar um acesso equitativo a serviços e produtos de saúde que são muitas vezes fatores de iniquidade.

- **Distribuição gratuita de produtos de higiene feminina**, nas escolas dos concelhos, **facilitando o acesso** a estes produtos por **meninas/adolescentes**, oriundas de famílias com **carência económicas**.
- **Criação** de uma **consulta de referência** adaptada a **pessoas LGBTI+** nos **cuidados de saúde primários**, permitindo **acompanhamento permanente**, nomeadamente **psicológico**, e de **forma personalizada**.





Pobreza e Exclusão Social

Intervir persistentemente na mitigação da realidade das pessoas mais vulneráveis expostas à pobreza extrema e/ou socialmente excluídas, cuja situação é o reflexo de um problema estrutural excludente e desigual no que toca ao acesso a oportunidades fundamentado pelo preconceito, pela condição física da pessoa, pelo género, pela orientação sexual, pela etnia, entre outros fatores discriminatórios.

- **Organização de formações sobre questões específicas e respostas** existentes nomeadamente no âmbito da **violência, saúde mental, estigma, doenças sexualmente transmissíveis, usos de substâncias de dependência, deficiência, envelhecimento** que devem envolver a comunidade, associações, profissionais de saúde e dos serviços sociais.
- **Realização de estudos de diagnóstico** com o objetivo de **recolher informação** relevante nomeadamente sobre a **idade, sexo e nacionalidade de pessoas prostituídas, de espaços de prostituição e da relação com situações de tráfico de seres humanos** para fins de exploração sexual.
- **Criação de formação profissional** para as **pessoas em situação de sem abrigo** de forma a procurar a sua **reinserção profissional e social**.
- **Criação do cargo de mediador municipal** que **servirá** para **unir a comunidade cigana** ao **meio onde está inserida** e para responder como **intermediário** entre as duas.
- **Constituição de um Conselho Municipal** para a **Igualdade**, no qual teriam **assento representantes de partidos políticos** enquanto **decisores autárquicos**, as **associações** que **representam interesses relevantes** nesta matéria, nomeadamente, **associações representativas de pessoas portadoras de deficiência, feministas, comunidade LGBTI+, antirracistas, ou outras com reconhecido mérito na promoção da igualdade**.



Trabalho



Promover condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho e na atividade profissional, combater a segregação de género nas profissões, a eliminação de disparidades de rendimentos entre homens e mulheres, e promover a articulação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

- **Promoção de ações de sensibilização**, junto das **empresas do município**, dedicadas à relevância do emprego de **pessoas portadoras de deficiência**, bem como ao emprego de pessoas que **integram a comunidade LGBTI+**, permitindo que as empresas se familiarizem com a questão, nomeadamente com o **tipo de procedimentos que deveriam adotar para tornar as suas empresas mais inclusivas**.
- Criação de um **balcão da inclusão**, dedicado à prestação de serviços relativos à **deficiência/incapacidade**, nomeadamente prestando **informações sobre emprego e apoios** para entidades empregadoras.



COMUNIDADE LGBTI+

Promover o conhecimento sobre a situação real das necessidades das pessoas LGBTI+ e das discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de gênero e características sexuais. Promover a desconstrução dos estereótipos homofóbicos, bifóbicos, transfóbicos e interfóbicos e especializar e adequar serviços e respostas para a prevenção e combate a estas formas de discriminação.

- **Criação** de um **Centro Municipal LGBTI+** que proporcione um espaço **acessível** e **seguro** para associações e coletivos do município e que, simultaneamente, funcione como um **espaço de prestação de atendimento** nas áreas da **violência** e **discriminação**.
- **Compilação** e **divulgação** no site da Câmara Municipal Local de **informações úteis** e **recursos existentes** na área LGBTI+ para informar as pessoas LGBTI+, profissionais e comunidade em geral.
- **Implementação** de **balneários individuais** em **equipamentos desportivos municipais**.
- **Desenvolvimento** de **atividades de educação não formal** (teatro, música, arte urbana) nos programas de Educação Sexual lecionados nas aulas de Cidadania.
- **Abordagem** e **discussão** sobre a comunidade LGBTI+ nos **meios de comunicação local** com profissionais especializados.

